



INFORME
**PETRO
POLÍTICA**

SETEMBRO 2021

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Gouvêa

Aldren Stephano Vernersbach Martins

Amanda Ferreira de Azevedo

Ana Costa Marques Machado

Angélica dos Santos

Gláucia Fernandes

João Teles

João Victor Marques Cardoso

Paulo César Fernandes da Cunha

Pesquisadora Associada

Flávia Porto

Estagiário

Victor de Lemos Souza Fernandes

PRODUÇÃO*Coordenação*

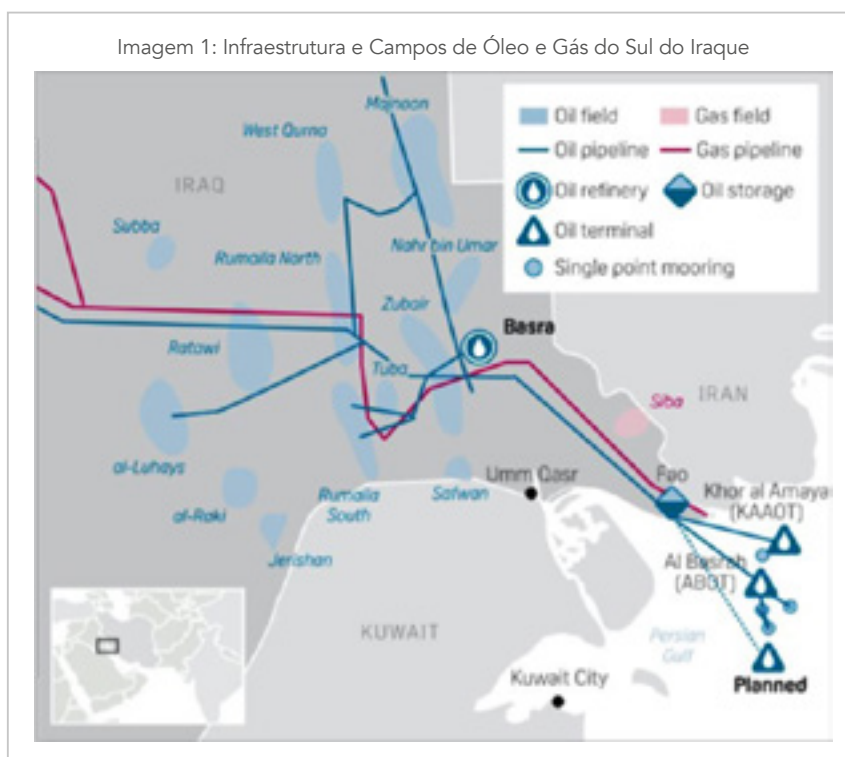
Simone C. Lecques de Magalhães

Execução

Thatiane Araciro

1. Oferta

- O crescimento da oferta de petróleo dos produtores fora da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) teve decréscimos consecutivos de 0,17 milhão de barris por dia (MMbbl/d) e 0,3 MMbbl/d, segundo a edição de setembro e outubro do Relatório Mensal sobre o Mercado de Petróleo da OPEP. Então, o crescimento previsto para 2021 da oferta não-OPEP foi revisado de 1,1 MMbbl/d para 0,7 MMbbl/d em decorrência de eventos extremos como o furacão Ida no Golfo do México, que afetou a produção dos Estados Unidos (EUA). Por outro lado, os principais países a ampliarem a oferta não-OPEP são, em ordem decrescente, Canadá, Rússia, China, Noruega, Brasil e Guiana (OPEC, 2021; OPEC, 2021a).
- A companhia TotalEnergies assinou, no dia cinco de setembro, uma série de contratos de produção com o Iraque no total de US\$ 27 bilhões. O pacote inclui o desenvolvimento do campo de Ratawi, de onde há uma expectativa de produção de aproximadamente 17 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia; uma planta de separação e processamento de gás associado de cinco campos no sul do país (Luhais, Majnoon, Ratawi, Tuba e West Qurna 2); um projeto para tratar e injetar água do Golfo Pérsico nos reservatórios de hidrocarbonetos a fim de manter o nível de produção; e, uma usina solar com capacidade de 1000 megawatt (ALJAZEERA, 2021; TOTALENERGIES, 2021; AL-ANSARY, 2021).



Fonte: S&P Global Platts, 2020.

- Além de impulsionar a capacidade de produção e exportação de petróleo iraquiano, os projetos visam atender a demanda interna de eletricidade, especialmente com a eliminação das perdas de *flare* de gás e com o aproveitamento do potencial termoelétrico do país. A produção de gás do Iraque, em 2019, atingiu 11,5 bilhões de metros cúbicos (bcm), o que não é suficiente para atender a demanda interna de 17,6 bcm, exigindo-se importações de 6,1 bcm, oriundas, principalmente, do Irã (OPEC, 2020). Terceiro maior produtor de gás do planeta (254 bcm), o Irã possui 34 trilhões de metros cúbicos (tcm) em reservas provadas – quase dez vezes maiores do que a iraquiana –, funcionando como um importante ativo geopolítico na relação econômica bilateral, haja vista a frequência de interrupções ou reduções do volume exportado face às dívidas de US\$ 5-6 bilhões acumuladas pelo Iraque com a compra de gás e eletricidade do Irã (ITAYIN, 2021; TEHRAN TIMES, 2021).
- As obras do gasoduto Nord Stream 2, que liga a Alemanha e a Rússia, foram concluídas no início de setembro pela companhia Gazprom, ao lado

de seus parceiros de investimentos Engie, OMV, Shell, Uniper e Wintershall DEA¹. Somado ao Nord Stream, em operação desde 2011, o novo gasoduto tem capacidade para dobrar as exportações anuais de gás natural pelo Mar Báltico, atingindo 110 bcm (DW, 2021). A trajetória deste projeto é marcada por uma série de implicações geopolíticas, como já foi abordado pela edição de março de 2021 do Informe de Petropolítica. A principal delas é o fato de que a conclusão do projeto fortalece a relação entre a Alemanha e a Rússia, apesar da pressão contrária dos EUA sobre a maior dependência europeia ao gás russo e o trunfo geopolítico da Rússia com uma nova alternativa de escoamento (OIL PRICE, 2021). Ainda assim, um acordo foi costurado pela Chanceler Angela Merkel, em julho, para aliviar a tensão com Washington, que prevê facilitar diplomaticamente um acordo com a Rússia para prorrogar o trânsito de gás pela Ucrânia e investir US\$ 1 bilhão em energia e infraestrutura verdes neste país, que seria o mais afetado caso uma interrupção das operações de trânsito fosse utilizada por Moscou como manobra aos seus interesses no Leste Europeu (DW, 2021a).

¹ Vide Nord Stream 2. Shareholder & Financial Investors. Disponível em: <<https://www.nord-stream2.com/company/shareholder-and-financial-investors/>>.



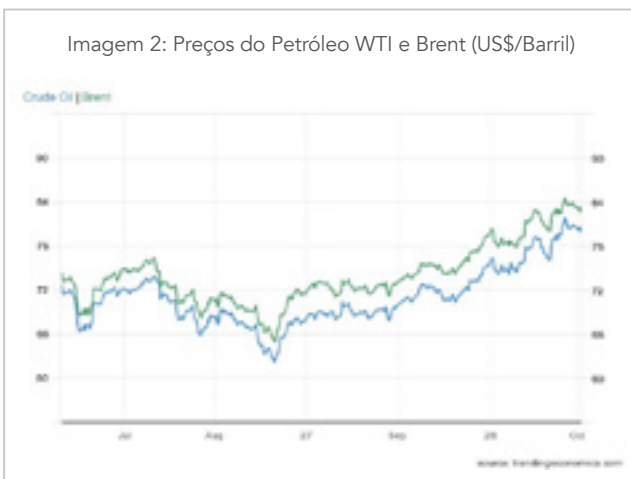
2. Demanda

- O equilíbrio dos fundamentos do mercado de gás natural convive com os efeitos da sazonalidade sobre os preços. Então, a proximidade do inverno no hemisfério norte e a maior demanda de gás neste período são um fenômeno comum. Porém, a variabilidade climática das últimas estações alterou o ritmo do mercado em termos de disponibilidade da oferta e manutenção dos estoques. Enquanto que na Europa o último inverno foi mais longo do que o comum, nos EUA houve uma intensa onda de calor durante o verão, de modo que o maior uso de gás para diferentes fins (aquecimento ou resfriamento doméstico) ocasionou estoques reduzidos, menor tempo para recuperá-los até o próximo inverno e menor volume de gás natural liquefeito (GNL) dos EUA a ser exportado para a Europa (PATONIA, 2021).
- A alta na demanda de gás conjugada aos baixos estoques tem impulsionado a elevação dos preços, que beneficiam a Rússia, o principal fornecedor de gás para a Europa. Em torno disso, há argumentos geopolíticos que afirmam ser proposital a retenção da oferta russa para pressionar o Ocidente, à medida que o gás se consolide como a fonte da transição energética europeia e, assim, tenha crescente relevância para contornar tanto a intermitência das energias renováveis quanto a interrupção de usinas nucleares, como é o caso da Alemanha (AFP, 2021).
- Diante da escassez, o mercado europeu poderia se beneficiar da alternativa do GNL. Porém, há uma relativa dificuldade em adquirir volumes adicionais, pois os contratos de longo-prazo mais baratos se vinculam, em sua maioria, aos mercados asiáticos, como o Japão e a Índia, que também estão se preparando para o inverno. Ademais, o desafio para o abastecimento da União Europeia (UE) e, especialmente, do Reino Unido, onde o gás representa 40% da matriz energética, é ainda maior se contabilizada a maior demanda de GNL na China e, recentemente, no Brasil, em situação de enfrentamento do baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas mediante a operação de usinas termelétricas (SHIRYAEVSKAYA, 2021).



3. Preços

■ A elevação dos preços da energia no mundo está relacionada à disponibilidade da oferta de petróleo, especialmente o controle sobre as cotas de produção da OPEP+, plataforma que reúne a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e um grupo liderado pela Rússia. Além disso, a maior demanda de hidrocarbonetos com a recuperação econômica no cenário pós-pandemia, associado à demanda por gás natural com a proximidade do inverno no hemisfério Norte, tem pressionado o equilíbrio oferta e demanda de energéticos, com impactos sobre as cadeias produtivas e, conseqüentemente, sobre a inflação de produtos e serviços (FREITAS Jr.; YUE LI; FANZERES, 2021). Neste contexto, há a possibilidade de maior cooperação entre a China e os EUA – os maiores consumidores de energia do mundo – para conter o aumento dos preços, o que pode incluir maior pressão para que a OPEP+ avance seu cronograma de liberação das cotas produtivas.

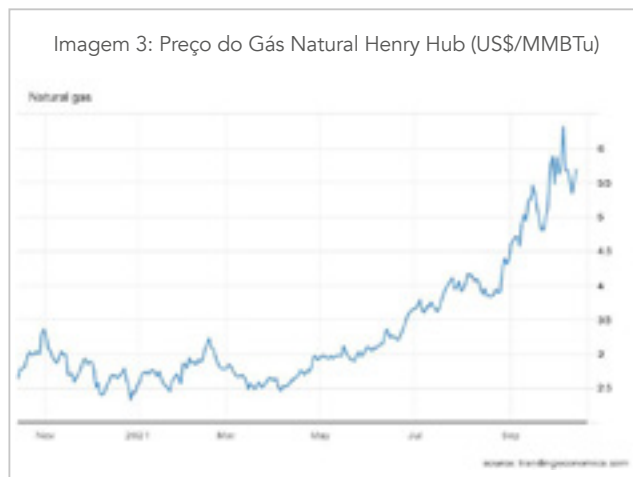


Fonte: Trading Economics.

■ No início de setembro, a China interveio no mercado de petróleo com a liberação de barris de suas reservas estratégicas, a fim de equilibrar a oferta e a demanda interna. A estratégia já é comumente utilizada para *commodities* agrícolas e minérios no país, mas, pela primeira vez, esse mecanismo foi adaptado para o petróleo, com o objetivo de forçar a queda dos preços em meio aos elevados custos da energia e à escalada da inflação (INVESTING, 2021). A medida complementa a redução das cotas de importação de petróleo, tal como abordado pelo Informe de Petropolítica, em agosto de 2021, e evidencia a ambição chinesa de ter maior controle sobre os preços. Há a possibilidade de que nesta nova conjuntura global de preços altos da energia, incluindo o gás natural e o carvão, a China tente influenciar o mercado com novas liberações de milhões de barris de petróleo. No entanto, medidas muito assertivas de Pequim poderiam rapidamente gerar uma resposta contrária da OPEP+, que tende a manter os preços mais altos para o crescimento econômico e o equilíbrio fiscal de suas economias dependentes do petróleo.

■ Tal capacidade da China, no entanto, deve ser observada com cautela. Em análise da *Energy Information Administration* (EIA), agência federal do Departamento de Energia dos EUA, a China tem acumulado rapidamente suas reservas estratégicas desde 2016 e aproveitou os preços baixos na primeira metade de 2020 para ampliar esta capacidade, estimada em mais de 300 MMbbl divididos em doze instalações de armazenamento (EIA, 2020). Porém, este valor ainda é bem menor comparado às reservas estratégicas dos EUA (638 MMbbl, em 2020) e se dilui nos 14,5 MMbbl por dia de consumo interno, em 2019, de petróleo e líquidos (EIA, 2020), sugerindo uma capacidade pontual para segurar os preços entre US\$ 70 e US\$ 75 mediante as reservas estratégicas.

- Os preços do gás natural, em 2020, tiveram baixas significativas após a demanda cair 2,3%, isto é, uma queda de 3,903 tcm para 3,822 tcm entre 2019 e 2020 (BP, 2021). O preço médio no Henry Hub, categoria de gás natural produzido nos EUA, foi US\$ 1,99 por milhão de BTU (British Thermal Unit), enquanto que o preço do GNL no mercado asiático, cotado pelo índice JKM (Japan Korea Marker), foi de US\$ 4,39 por milhão de BTU, a menor média histórica (BP, 2021). Em contrapartida, os preços do gás já estão sendo negociados em valores recordes, com expectativa de que, em 2021, a média do Henry Hub seja de US\$ 3,42/MMBTU e os preços do GNL, negociados de US\$ 15 a US\$ 18 no spot asiático, entre agosto e setembro, continuem a se elevar com o acirramento entre o mercado europeu e asiático por maior volume da carga (EPE, 2021).



Fonte: Trading Economics.

4. Estamos de Olho

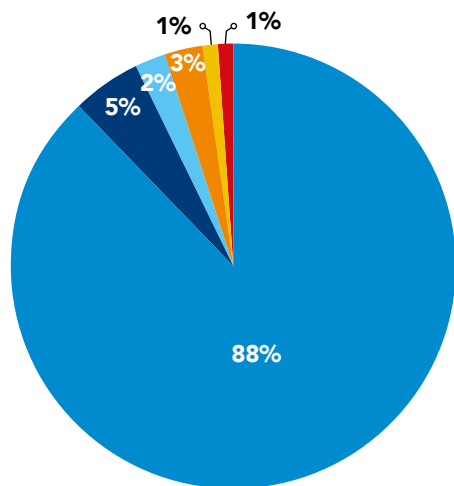
- A companhia Royal Dutch Shell anunciou, no dia 16 de setembro, a decisão final de investimento para construir em Rotterdam, nos Países Baixos, uma das maiores usinas de biocombustíveis da Europa, com início das operações previsto para 2024. O projeto tem capacidade para produzir anualmente 820 mil toneladas de combustíveis, sendo mais da metade o combustível de aviação sustentável (SAF, em inglês) e o restante diesel renovável, a partir de óleo de cozinha usado, gordura animal e outros resíduos industriais e agrícolas (SHELL, 2021; REUTERS, 2021). A descarbonização do setor de aviação é um desafio, pois, embora existam avanços em eficiência energética desde 2000, como a queda em média de 2,8% ao ano da intensidade de energia na área comercial de passageiros, os ganhos são limitados (IEA, 2020). Além disso, o setor de aviação, assim como o marítimo, não entra na quota de redução de emissões de nenhum país especificamente, o que faz com que os setores tenham medidas de redução voluntárias. Logo, o SAF misturado ao querosene de aviação de origem fóssil é necessário para que o setor atinja a meta de 50% de redução das emissões até 2050 (LE FEUVRE, 2019). Além de contribuir para a transição energética europeia e do setor de aviação, o projeto também está alinhado às metas climáticas da Shell em reduzir a intensidade de carbono de seus produtos em 45% até 2035 e 100% até 2050 (SHELL, 2021a).
- A África possui a menor contribuição humana para as mudanças climáticas entre os continentes, com apenas 3% das emissões globais acumuladas de dióxido de carbono. Porém, metade disso é atribuída à África do Sul, considerado o 12º maior emissor de gases de efeito estufa (GEE) do planeta (CGEP, 2021). Os principais responsáveis pelas emissões sul-africanas são, por setor, a eletricidade e a geração de calor, correspondendo a 52%, ou, por agente, a companhia estatal de eletricidade Eskom, com 42%. Como 88% da matriz elétrica são dependentes do carvão e a Eskom possui 14 usinas² dessa fonte em operação, a transição energética na África do Sul deve necessariamente abranger este setor. Ao mesmo tempo, a transição tem um componente social a ser incluso, já que a cadeia produtiva do carvão reúne 20 mil trabalhadores em usinas e 90 mil em minas, além das injustiças estruturais a serem superadas, como os 20% mais abastados da população consumirem mais da metade da eletricidade no país (IEA, 2019).
- Até 2030, a meta do governo da África do Sul é descomissionar 35 gigawatt (GW) dos atuais 42 GW da capacidade instalada de carvão, bem como agregar 70% dos 29 GW de eletricidade necessária com fontes renováveis e gás natural (IEA, 2019). Assim, o país pode apresentar ao planeta uma importante experiência de transição caso tenha o financiamento adequado de instituições financeiras globais e de países desenvolvidos (a exemplo dos Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha), de modo a pressionar por um compromisso efetivo entre os países paralelamente dependentes do carvão durante a COP-26, em novembro (SHANKLEMAN *et al*, 2021).
- O carvão ainda é uma fonte relevante, sobretudo a setores industriais, como a siderurgia, e a países asiáticos, como China e Malásia, que apresentaram notável crescimento do consumo em 2020 ainda que a demanda global tenha caído 4,2% no mesmo ano (BP, 2021). Conforme apontado no Informe de Petropolítica de julho de 2021, um acordo para eliminá-lo gradualmente do uso doméstico sofre resistência por países como a China, eviden-

² Para informações detalhadas sobre as usinas, vide: ESKOM. Coal Fired Power Stations. Disponível em: <<https://www.eskom.co.za/Whatweredoing/ElectricityGeneration/PowerStations/Coal/Pages/default.aspx>>. Acesso em: 30 set. 2021.

ciado durante o Encontro de Ministros do Meio Ambiente e Energia do G20. Somente a China e a Índia representam dois terços do consumo global de carvão, utilizado principalmente na geração de

eletricidade e na indústria do aço, e mesmo nos EUA e na UE a queda da demanda de carvão é enfraquecida pelos preços mais elevados do gás natural (ALVAREZ, 2021).

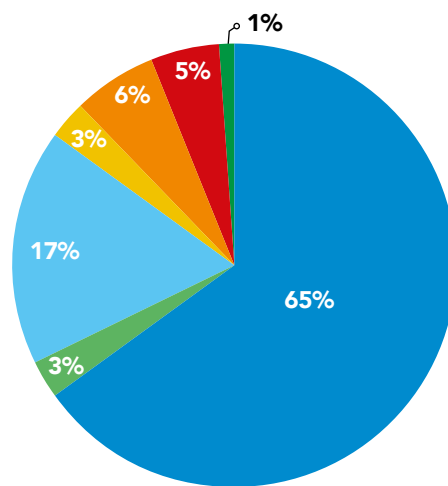
Imagem 4: Matriz Elétrica da África do Sul (2019)



- Carvão
- Nuclear
- Hidro
- Petróleo
- Biocombustíveis
- Eólica
- Solar PV
- Solar térmica

Fonte: elaboração própria com dados da IEA.

Imagem 5: Matriz Elétrica da China (2019)



- Carvão
- Petróleo
- Gás natural
- Hidro
- Geo térmica
- Solar PV
- Eólica
- Nuclear
- Biocombustíveis
- Waste
- Solar térmica

Fonte: elaboração própria com dados da IEA.



Referências

AFP. *Natural gas market soars to record highs*. RFI. Publicado em 06 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://www.rfi.fr/en/business-and-tech/20211006-natural-gas-market-soars-to-record-heights>>. Acesso em: 06 out. 2021.

AL-ANSARY, Khalid. *Iraq greenlights TotalEnergies' Ratawi natural gas project*. World Oil. Publicado em 25 de julho de 2021. Disponível em: <<https://www.worldoil.com/news/2021/7/23/iraq-greenlights-totalenergies-ratawi-natural-gas-project>>. Acesso em: 06 out. 2021.

ALJAZEERA. *France's Total signs mega oil and gas deals with Iraq*. Publicado em 06 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/economy/2021/9/6/frances-total-signs-mega-oil-and-gas-deals-with-iraq>>. Acesso em: 10 set. 2021.

ALVAREZ, Carlos Fernández. *Global coal demand surpassed pre-Covid levels in late 2020, underlining the world's emissions challenge*. IEA. Publicado em 23 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.iea.org/commentaries/global-coal-demand-surpassed-pre-covid-levels-in-late-2020-underlining-the-world-s-emissions-challenge>>. Acesso em: 06 out. 2021.

BP. *Statistical Review of World Energy*. 70th edition, 2021. Disponível em: <<https://www.bp.com/content/dam/bp/business-sites/en/global/corporate/pdfs/energy-economics/statistical-review/bp-stats-review-2021-full-report.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2021.

CGEP - Center on Global Energy Policy. *Africa's Call for Climate Change Adaption: Heeding Warnings from the IPCC Report in Advance of COP26 | Q&A with Dr. Harry Verhoeven*. Publicado em 14 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.energypolicy.columbia.edu/research/interview/africa-s-call-climate-change-adaption-heeding-warnings-ipcc-report-advance-cop26-qa-dr-harry>>. Acesso em: 22 set. 2021.

DW. *Obras do polêmico gasoduto Nord Stream 2 são concluídas*. Publicado em 10 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/obras-do-pol%C3%AAmico-gasoduto-nord-stream-2-s%C3%A3o-conclu%C3%ADdas/a-59148533>>. Acesso em: 08 out. 2021.

DW. *Alemanha e EUA fecham acordo sobre o controverso gasoduto Nord Stream 2*. Publicado em 21 de julho de 2021a. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/alemanha-e-eua-fecham-acordo-sobre-o-controverso-gasoduto-nord-stream-2/a-58584373>>. Acesso em: 08 out. 2021.

EIA - Energy Information Administration. International. China. Analysis. Última atualização em 30 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://www.eia.gov/international/analysis/country/CHN>>. Acesso em: 13 out. 2021.

EPE - Empresa de Pesquisa Energética. *Fatos Relevantes da Indústria do Óleo & Gás*. Edição N° 26 – Agosto/2021. Publicado em 20 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-410/topico-472/FROG%202021.09.20.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

FREITAS Jr., Gerson; YUE LI, Yvonne; FANZERES, Julia. *Commodity Surge Fuels Inflation Threat*. Bloomberg. Publicado em 11 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://finance.yahoo.com/news/energy-metals-price-surge-gives-205143661.html>>. Acesso em: 13 out. 2021.

IEA - International Energy Agency. *South Africa Energy Outlook – Analysis from Africa Energy Outlook 2019*. Publicado em 08 de novembro de 2019. Disponível em: <<https://www.iea.org/articles/south-africa-energy-outlook>>. Acesso em: 30 set. 2021.

IEA - International Energy Agency. *Aviation*. June, 2020. Disponível em: <<https://www.iea.org/reports/aviation>>. Acesso em: 30 set. 2021.

- INVESTING. *China Usa Reservas para Tentar Derrubar o Petróleo; Opep Pode Reagir*. Publicado em 10 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://br.investing.com/analysis/china-usa-reservas-para-tentar-derrubar-o-petroleo-opep-pode-reagir-200444590>>. Acesso em: 10 set. 2021.
- ITAYIN, Nader. *Iran names Iraq energy envoy in move to bolster ties*. Argus Media. Publicado em 20 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.argusmedia.com/en/news/2255697-iran-names-iraq-energy-envoy-in-move-to-bolster-ties>>. Acesso em: 30 set. 2021.
- LE FEUVRE, Pharoah. *Are aviation biofuels ready for take off?* IEA. Publicado em 18 de março de 2019. Disponível em: <<https://www.iea.org/commentaries/are-aviation-biofuels-ready-for-take-off>>. Acesso em: 30 set. 2021.
- OIL PRICE. *Os EUA ainda não terminaram sua luta contra o Nord Stream 2*. Valêncio Consultoria. Publicado em 23 de agosto de 2021. Disponível em: <<https://news.valencioconsultoria.com.br/os-eua-ainda-nao-terminaram-sua-luta-contra-o-nord-stream-2/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.
- OPEC – Organization of Petroleum Exporting Countries. 55th Annual Statistical Bulletin. Vienna: OPEC, 2020. Disponível em: <https://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/downloads/publications/ASB_2020.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.
- OPEC. OPEC Monthly Oil Market Report. Publicado em 13 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.opec.org/opec_web/static_files_project/media/downloads/publications/OPEC_MOMR_September-2021-archive.pdf> Acesso em: 13 out. 2021.
- OPEC. OPEC Monthly Oil Market Report. Publicado em 13 de outubro de 2021a. Disponível em: <file:///C:/Users/USURIO~2/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/bc07a1b5-f94a-45ca-8f92-e8ad5096a05e/OPEC_MOMR_October_2021.pdf> Acesso em: 13 out. 2021.
- PATONIA, Aliaksei. *Why did gas prices suddenly spike?* EU Observer. Publicado em 04 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://euobserver.com/opinion/153087>>. Acesso em: 06 out. 2021.
- REUTERS. *Shell to build Dutch biofuels plant in net-zero push*. Publicado em 16 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.reuters.com/business/sustainable-business/shell-build-dutch-biofuels-plant-net-zero-push-2021-09-16/>>. Acesso em: 18 set. 2021.
- SHANKLEMAN, Jess; SGUAZZIN, Antony; MOHSIN, Saleha. *Rich Nations Head to South Africa Seeking Coal Exit Deal*. Bloomberg. Publicado em 15 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-09-15/rich-nations-head-to-south-africa-seeking-coal-exit-deal>>. Acesso em: 15 set. 2021.
- SHELL. *Shell to build one of Europe's biggest biofuels facilities*. Publicado em 16 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.shell.com/media/news-and-media-releases/2021/shell-to-build-one-of-europes-biggest-biofuels-facilities.html>>. Acesso em: 18 set. 2021.
- SHELL. *Our Climate Target*. February, 2021a. Disponível em: <https://www.shell.com/energy-and-innovation/the-energy-future/our-climate-target/_jcr_content/par/relatedtopics.stream/1626776260893/b3b0516bd70fd3abe01f39d7b6f0f36014a3d68c/our-climate-target.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.
- SHIRYAEVSKAYA, Anna. *Here's Why Europe, Desperate for Gas, Isn't Buying LNG*. Bloomberg. Publicado em 20 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.bloomberg.com/news/articles/2021-09-20/here-s-why-europe-desperate-for-gas-isn-t-buying-lng>>. Acesso em: 20 set. 2021.
- TEHRAN TIMES. *Iran reduces natural gas exports to Iraq*. Publicado em 03 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.tehrantimes.com/news/464649/Iran-reduces-natural-gas-exports-to-iraq>>. Acesso em: 30 set. 2021.
- TOTALENERGIES. *Iraq: TotalEnergies signs major agreements for the sustainable development of the Basra region natural resources*. Publicado em 06 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://totalenergies.com/media/news/press-releases/iraq-totalenergies-signs-major-agreements-sustainable-development-basra>>. Acesso em: 30 set. 2021.



Glossário de Siglas

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia